



Faça a Terra se Alegrar! Junta de Missões Mundiais lança oficialmente a campanha 2019

Celebração aconteceu na Primeira Igreja Batista em São João de Meriti - RJ. Quem foi ao culto ouviu relatos de missionários, vocacionados e foi incentivado a obedecer ao chamado de Deus, para fazer a Terra se alegrar.

Página 11



Notícias do Brasil Batista

UFMBEES promove capacitação para líderes de Organizações

Página 09

Notícias do Brasil Batista

Pastor da PIB em Laranjeiras - SE completa 20 anos de ministério

Página 12

Notícias do Brasil Batista

PIB do Pará comemora 122 anos destacando a família

Página 13

Notícias do Brasil Batista

CB do Planalto Central realiza o Vocatio em Luziânia - GO

Página 13



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzinger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira

Guilherme Gimenez

Othon Avila

Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334

CEP 20270-972

Rio de Janeiro - RJ

Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzinger,

fundador (1901 a 1919);

A.B. Dettler (1904 e 1907);

S.L. Watson (1920 a 1925);

Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);

José dos Reis Pereira (1964 a 1988);

Nílson Dimarzio (1988 a 1995) e

Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);

A.L. Dunstan (1907);

Salomão Ginsburg (1913 a 1914);

L.T. Hites (1921 a 1922); e

A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



Esperança em meio ao caos

O ano de 2019 está apenas no seu segundo mês, mas certamente será mais um daqueles anos que ficarão em nossa memória por diversos motivos. Infelizmente, alguns ruins.

Como o caso do rompimento da barragem da Vale do Rio Doce, em Brumadinho, no fim de janeiro. Até o momento da produção desse texto, o número de mortos era de 165 e o de desaparecidos estava em 160. Vidas foram dizimadas, o meio ambiente sofreu danos irreparáveis, a

cidade foi afetada, o Brasil foi afetado.

No dia 06 de fevereiro, uma forte chuva atingiu o Rio de Janeiro, principalmente as zonas Sul e Oeste da Cidade. Na região da praia de Copacabana, por exemplo, os ventos atingiram 110 Km/h. A cidade entrou em estágio de crise às 22h do mesmo dia. Pessoas perderam suas casas, seus bens, que tanto lutaram para conquistar. E outras sete, infelizmente, perderam a vida.

E dois dias depois, outra tragédia. O alojamento das categorias de base no Centro de

Treinamento do Flamengo, em Vargem Grande, Zona Oeste do Rio, foi atingido por um incêndio por volta das 05 do dia 08 de fevereiro da manhã. Alguns meninos conseguiram se salvar, no entanto, outros dez não conseguiram sair a tempo e, infelizmente, partiram, tão novos. Era o início da concretização do sonho desses meninos, a estabilidade financeira para a família. Tudo isso foi embora.

Mas, apesar das más notícias, nós precisamos manter a esperança. É promessa do Senhor, descrita em Jeremias 29.11: “Porque sou eu que

conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, “planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro”.

Oremos pelas famílias enlutadas, pelos desabrigados, por aqueles que têm trabalhado para amenizar a dor dos outros e peçamos a Deus que os próximos dias sejam melhores, dias de esperança, apesar do contexto.

Que Deus te abençoe!

Estevão Júlio, secretário de redação de OJB

O JORNAL CUPOM DE ASSINATURA BATISTA

Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00

O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

www.convencaobatista.com.br



Informações e dúvidas
sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

Estou sem tempo



Cleverson Pereira do Valle, pastor, colaborador de OJB

Muitas vezes alegamos estar sem tempo. Não temos tempo para fazer coisas importantes e muitas vezes necessárias. O tempo foi dado por Deus de forma igual, ninguém tem mais tempo do que o outro, todos temos 24 horas por dia.

O que estamos fazendo com as 24 horas que temos?

Veja que divisão lógica e racional, 08 horas para trabalhar, 08 horas para lazer e 08 horas para dormir. Não podemos “atropelar” o tempo; muitas vezes, não dormimos o suficiente, usamos a hora do sono para trabalhar, ou usamos o tempo de lazer para dormir. Isso chama-se inversão de valores.

Ricos e pobres têm tempos iguais, um não tem mais do que o outro. Temos portanto, que aprender a administrá-lo. Não podemos usá-lo de qualquer jeito. Se não o utilizarmos com sabedoria, vamos sofrer as consequências do mal gerenciamento do tempo.

As perguntas que faço são para reflexão: Como você tem administrado o seu tem-

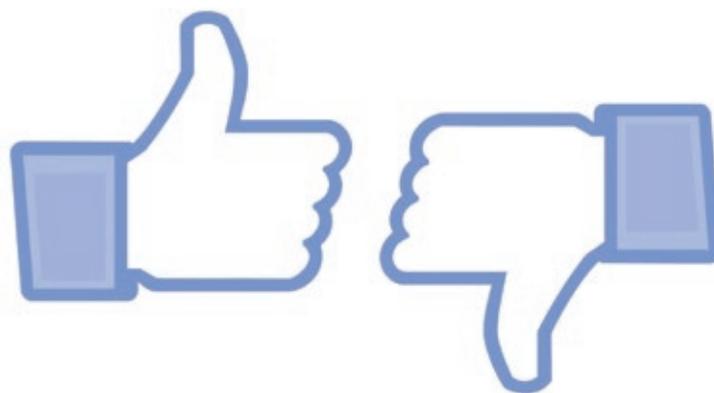
po de trabalho? Tem usado com sabedoria? Tem usado 08 horas ou tem feito hora extra? Cuidado com a ganância. E o seu tempo de lazer, tem sido usado? Você tem brincado com seus filhos? Com seus pais? Tem usado criteriosamente o tempo de lazer? E o descanso, a hora de dormir, tem sido respeitada? Muitas vezes dormimos pouco e isso tem prejudica-

do o nosso rendimento no trabalho.

Gosto do livro de Eclesiastes, pois diz que há tempo para todas as coisas, e há mesmo, basta seguirmos as orientações certas.

Que você possa usar bem o seu tempo e não diga jamais que está sem tempo. Ele foi dado para todos de forma igual. Aprenda a lidar com o tempo que você tem.

Os detalhes fazem a diferença



Davi Nogueira, pastor, colaborador de OJB

Já reparou como isso acontece? Você compra uma camisa por causa de uma estampa. Compra uma calça por causa de um botão. Come uma sobremesa por causa da calda. Certa vez, andava no bairro da Glória, em Vila Velha - ES, e vi um tênis All Star e o comprei por causa de um detalhe: ele tinha a bandeira da Inglaterra estampada. Claro que eu estava pesquisando um novo tênis para

comprar, e que fosse leve, pois havia me recuperado de uma tendinite nos dois joelhos e o ortopedista me recomendou um novo calçado com essa configuração.

Aquele All Star foi meu, pois atendeu os requisitos da minha necessidade, e também tinha um detalhe que eu primava. Sempre gostei de Londres, dos filmes do 007, o James Bond, e também, tenho descendência inglesa. Tudo convergia. Fiz a compra. Valeu tanto a pena, que tenho o tênis até hoje.

Quase três anos se passaram. Os detalhes fazem a diferença. A cor é um detalhe inerente. Eu gosto de quase tudo que for azul. Só se for brega, que não vou curtir. Conheço uma pessoa que tenta ao máximo possível voar pela TAM, por causa do ar-condicionado das aeronaves. Quando olhamos as pessoas, lógico que atentamos aos detalhes. Cabelos, dentes, pele, unhas, olhos, etc. Só tome cuidado, pois, “quem vê cara, não vê coração”. Os detalhes são legais, mas o interior é o sagrado.

Tudo ligado a cultura nórdica me chama atenção, por causa dos detalhes que admiro. Meu *milk shake* predileto é o do Burger King, por causa do detalhe: ele é composto do biscoito Oreo. As grandes catedrais eram ricas em particularidades: vitrais, arquitetura gótica, portas, maçanetas, quadros, castiçais. Tem gente que detalhista demais. Isso pode causar desconforto. O exagero, o excesso, não é bom. Reflita nisso.

Na Bahia, a maioria gosta de comida quente. Ué, todos gostamos. Não foi o que você

pensou. Para o baiano, comida quente é rica em pimenta. Não pode faltar esse detalhe para eles. No futebol, você escolhe um time por herança familiar, história e detalhes. Sou Flamengo porque meu time tem detalhes que os demais não têm: Zico, Mozer, Junior, maior torcida do mundo, campeão mundial em 81, Campeão da Libertadores. Algumas vezes campeão brasileiro, campeão da Copa do Brasil, vários campeonatos estaduais e nunca foi rebaixado. **Detalhes.** A maioria os observa.



Ele nos espera no fim da nossa caminhada

Edson Landi, pastor,
colaborador de OJB

Um garoto viajava sozinho de trem, em um dia extremamente quente. O calor provocava enorme desconforto em todos os passageiros. E o cenário também não era muito interessante, porque o trem estava passando por uma região deserta, sem praticamente nenhuma paisagem encantadora. Uma senhora, sentada ao lado do garoto, perguntou: “Você não está cansado de viajar tanto?” O menino sorriu e disse: “Estou um pouco cansado, mas não tem problema. Meu pai estará me esperando quando eu chegar à última estação.”

Habitualmente é normal nos

sentirmos exaustos diante das contrariedades. Ainda assim, em Cristo temos um grande consolo: saber que Ele nos espera no fim da nossa caminhada.

Deus nos salvou não para que tenhamos sucesso e recebamos os aplausos das pessoas. O chamado de Deus para cada um de nós é um chamado à obediência. E obedecer significa deixar de lado a nossa própria vontade, abrir mão dos nossos planos e aceitar que se cumpra em nós o querer do Senhor. Tomar a cruz é morrer para nós mesmos. Morremos a cada dia e isso é sempre doloroso. Mas apesar de tantas lutas, há em nosso coração uma grande alegria: saber que Ele nos espera no fim da nossa caminhada.

Jesus nos disse que nesse mundo teríamos aflições (João 16.33). E, de fato, as temos. Sofremos com nossas enfermidades, com as falhas humanas (dos outros e principalmente as nossas), passamos por grandes provações, enfrentamos imensas tentações, choramos a perda de pessoas queridas, etc. Mas, pela graça de Deus, a nossa vida não se resume a estas situações. Pois também temos momentos de grande satisfação na presença de Deus e ao lado daqueles a quem tanto amamos. Então, seja grato e aproveite bastante os bons momentos que o Senhor lhe tem proporcionado. E olhe para as suas aflições como algo passageiro, pois o nosso Salvador nos anima, aos nos lembrar que Ele nos espera no fim da nossa caminhada.



A “incredulidade” na “fé”

“E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! Ajuda a minha incredulidade” (Mc 9.24).

Aquele que pede ajuda a Cristo, revela uma postura realista, de dependência do Senhor. Um reconhecimento de fragilidade significa, em última análise, não apenas uma pessimista abordagem de impossibilidade religiosa, mas uma visão das implicações que somente o Senhor tem o poder de resolver.

Foi provavelmente isso que Marcos pretendeu nos revelar, quando descreveu

a cura de um jovem “lunático”, levado até Jesus, pelo seu próprio pai. A simples aproximação do Senhor provocou uma violenta atitude de ódio e rejeição no jovem.

Em meio ao reboliço da multidão que acompanhava o Mestre, a explosão do ‘espírito mudo’ maravilhou a todos. Para finalizar, diante do poder da pergunta do Cristo, o pai sofredor implorou: “Eu creio, Senhor! Ajuda a minha pequena fé (Marcos 9.24). Vale a pena entregar à Cristo a pequenina confiança que ainda possuímos. Ele aceita nossa declaração, nossas lágrimas, e fortalece nosso amor por Ele.



Aprendendo com Jesus sobre autoridade espiritual

Juvenal Netto, colaborador
de OJB

Não quero desmerecer nenhuma profissão, mas, é indiscutível conferir aos militares a precedência sobre as questões que envolvem o tema “autoridade” devido a sua importância para o cumprimento de suas missões. A disciplina e a hierarquia, que é a distribuição da autoridade em todos os níveis desde o Oficial General até o soldado mais moderno, são os pilares de qualquer força militar. Mas, existe alguém com bagagem suficiente para ensiná-los até

mesmo os militares sobre este assunto.

Um Oficial do império romano, comandante de uma centúria ou destacamento de 100 soldados, designado para a cidade de Cafarnaum, está atravessando um problema sério; um criado seu estava sofrendo muito, paralisado e não havia ninguém que pudesse aliviar a dor daquele pobre moribundo. Talvez, a sua enfermidade fosse até incurável para a medicina da época. Aquele centurião ficou sabendo que Jesus acabara de adentrar a cidade e resolveu ir ao seu encontro para interceder pelo seu servo, pois ouvira falar em um Homem com poderes sobrenaturais.

Aquele homem chama a atenção de Jesus pela sua humildade; apesar de exercer um alto cargo em uma cidade judaica dominada pelos romanos, ele o chama de Senhor por várias vezes, ainda disse que não era digno de que Ele entrasse em sua casa. Porém, não foi apenas essa qualidade que atraiu a Jesus, pois, ao insistir pela vida de seu servo, demonstra o seu amor ao próximo, afinal de contas, era apenas um serviçal. E, ainda, surpreendeu a Cristo por demonstrar tamanha fé, não sendo sequer um judeu. – “Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas diz somente uma

palavra, e o meu criado há de sarar.” (Mt 8.8). Nos versículos seguintes ele continua o diálogo com o Mestre dizendo que, como militar, conhecia um pouquinho sobre autoridade, pois nenhum soldado ousaria ignorar uma determinação sua. “Mas, diante de ti, meu Senhor, eu sou apenas um calouro, pois és Mestre neste assunto”. Era mais ou menos isso que ele queria deixar claro para todos nós. Jesus reage a súplica daquele homem e dá ordem para que a enfermidade do seu servo fosse embora, o que aconteceu imediatamente.

Destarte, o Mestre não apenas fala ou ensina sobre au-

toridade, mas Ele a demonstra de forma prodigiosa por inúmeras vezes. Aqui, Ele a demonstra sobre as enfermidades; em Lucas 8.22, ao acalmar uma tempestade, Ele a demonstra sobre quaisquer circunstâncias possíveis; em Lucas 8.26, ao expulsar uma legião de demônios de um gadareno, Ele a demonstra sobre todos os seres espirituais; por fim, em João 11, ao ressuscitar um homem já morto há quatro dias, Ele a demonstra sobre o nosso maior pesadelo, a morte. Vale a pena servir e obedecer a este “General”, Mestre em exercer a sua autoridade nos céus e na terra (Mateus 28.18).

O retorno de um escolhido



Manoel de Jesus The, pastor,
colaborador de OJB

Os afastados das comunidades chamadas Igrejas Batistas são numerosos, em virtude de várias razões. A preocupação com o abandono da fé, por parte dos primeiros cristãos, é a razão dos discípulos escreverem livros, cartas e registrarem os feitos de Jesus, provando que Jesus era o Unigênito do Pai, o prometido pelos profetas de Israel.

No capítulo dois de Jonas, temos as medidas dos escolhidos para o retorno a Deus. Em sua oração ele diz: “olharei de novo para teu santo templo”. Mentalmente, olho de novo para as Igrejas por onde passei

e como sinto saudades!

No verso seis, ele confessa: “Tu me trouxeste de novo da sepultura”, referindo-se aos dias que ele passou no ventre do grande peixe. Foi como uma ressurreição! Ele afirma também: “eu me lembrei de ti Senhor.” Neste mundo, ou temos Deus como nosso Senhor, ou teremos os deuses que nos cercam tentando nos conquistar.

Um crente afastado é rodeado por fama, dinheiro, diversões mundanas, tentações infinitas. Quando surgem as dificuldades, ele percebe que lhe faltam as misericórdias do Senhor e que os novos deuses nunca manifestam misericórdia. Restaurado ele confessa: “A salvação vem do Senhor”,

e, logo depois, movimentava-se em direção ao cumprimento de sua missão. Lembra-nos Wesley, apavorado no navio que ameaçava naufragar, viu a serenidade dos morávios, naquela hora do perigo, e foi alcançado por um grande avivamento. Saiu outro quando o navio chegou ao destino. Jonas vê, logo que passa a cumprir seu chamado, como a salvação vem do Senhor.

Fiquemos firmes e não nos esqueçamos que Jonas, ao proclamar que Nínive será destruída, o arrependimento acontece. Jonas foi um restaurado proclamando a restauração. E não é o mesmo conosco? É tempo de chamarmos os escolhidos que estão afastados ao arrependimento.

Do Senhor é a terra e a sua plenitude



Marinaldo Lima, pastor, colaborador de OJB

Do Senhor é a Terra e a sua plenitude
O Criador tudo fez em Sua magnitude.

Somos feitura suas, criados em Jesus Cristo.
E devemos adorá-Lo em espírito e em verdade.
Nele está toda ciência e a fonte da sabedoria;
Honra a Ele tributemos pela sua majestade.
O mundo é sustentado por sua força e poder;
Realeza Ele tem por toda a eternidade.

É o Deus triuno, único e pleno em santidade.

A Ele vamos louvar com reverência e seriedade.

Temos hoje vida e vida com abundância
E teremos vida eterna; fomos salvos por Jesus.
Redimidos nós estamos, libertados para sempre.
Realmente Ele nos trouxe das trevas para a luz.
A Sua obra redentora custou-Lhe a morte na cruz.

E a todos que nEle creem, ao céu Ele conduz.

A Sua glória divina, infinitamente reluz.

Sentimo-nos seguros, pois Ele é Onipotente,
Um ser único e eterno, sabe tudo; é Oniciente.
A Sua presença é infinda; é o Deus Onipresente.

Podemos ver na natureza Sua beleza criadora,
Levantarmos de manhã, Lhe prestar adoração.
E durante todo o dia ver o sol esplendoroso
Na alvorada ou no crepúsculo; é uma linda visão!
Infinitamente bela é a noite quando vem
Trazendo milhões de estrelas, brilhando na imensidão.
Uma a uma Deus conhece e as chama pelo nome.
Deu a cada ser criado um sentido, uma função.
Este é o nosso Deus; o autor da criação!

vida em família

Gilson e Elizabete Bifano

E o poço secou

Na história da Igreja Batista 22 de Novembro, em Niterói - RJ, Igreja de minha adolescência e juventude, o nome de Catarina Santana tem um lugar especial. Irmã Catarina era uma pessoa singular. Uma mulher piedosa, humilde, doadora e sábia. Quantas vezes, quando ainda era seminarista, ela chegava bem pertinho e colocava, sem que ninguém pudesse ver, um dinheirinho no bolso do meu terno.

Isso acontecia com todos os seminaristas daquela época na 22 de Novembro. Os pastores Hudson Galdino, José Armando Cidaco e Washington Roberto do Nascimento, seminaristas também naquele tempo, podem atestar da ve-

racidade da minha afirmação. Detalhe Irmã Catarina era lavadeira de roupa, vivia uma vida simples. Mãe de vários filhos. Morava no bairro Teixeira de Freitas, em Niterói. Todas as quintas-feiras, as portas da casa dela e do Seu Adolcino, seu esposo, se abriam para a pregação do Evangelho.

Irmã Catarina tinha nos fundos de sua casa um poço. Todos os vizinhos vinham pegar água potável no quintal dos Santanas. Era um “entra e sai” sem fim. Dona Catarina, sempre sorridente, atendia os pedidos para os vizinhos pegarem baldes de água. Um dia, irmã Catarina foi ajudar uma pessoa que precisava ter suas roupas passadas. Perto da rodoviária de Niterói, foi atropelada por

um ônibus e depois de alguns dias internada, faleceu.

Seu genro, irmão Mauro Eduardo, depois de alguns anos, fez o inventário da casa e a família a vendeu para uma outra pessoa. O novo proprietário já tratava os vizinhos de forma diferente. Nada de entrar e sair em sua casa. Nada de dar água para os vizinhos. Resultado? O poço secou.

Soube dessa história recentemente, em um encontro de ex-membros da 22 de Novembro, em Nova Friburgo. Irmã Catarina não somente oferecia a água da vida, Jesus Cristo, mas água potável para atender as necessidades dos vizinhos.

Quanto mais a irmã Catarina disponibilizava o seu poço para os vizinhos, mais água brotava do seu manancial. O novo mo-

rador, querendo reter a água para si, não sabia que com sua atitude o poço iria se secar.

Famílias cristãs nesse mundo estão aqui para abençoar as pessoas ao seu redor. Abençoar com a pregação do Evangelho, mas também através da generosidade, do sorriso, da doação. Nunca vi irmã Catarina zangada. Ainda me lembro de sua risada, da sua alegria verdadeira. Irmã Catarina morreu voltando para sua casa depois de ir a um lar ajudar uma família, sem que suas filhas soubessem, pois já não precisava, naquela altura da vida, lavar e passar roupas em muitas casas, como a da minha família, por exemplo.

Estamos neste mundo para abençoar as pessoas que nos cercam. Abençoar com nossos

conselhos (irmã Catarina era uma excelente conselheira), com nosso sorriso, com ajuda em coisas práticas, na oração e na disponibilidade de doar, além de cultivar em nossa família a hospitalidade.

Hoje, na família da irmã Catarina, dois descendentes são pastores. Pastor Altair Dias Santana e a pastora Janaina Santana. Além de sua filha, Irene Santana, ser missionária-voluntária da Junta de Missões Nacionais. Que lição de vida!

Gilson Bifano

Diretor do Ministério OIKOS.

Palestrante, escritor e Coach de pais e casais.

oikos@ministeriooikos.org.br

Siga-o no Instagram: [gilsonbifano](https://www.instagram.com/gilsonbifano)



Adquira já o conteúdo
Mês da Família 2019
e abençoe as famílias
de sua igreja.

Todo baseado na vida pessoal e familiar de Abraão, o amigo de Deus.

www.mesdafamilia.org.br | oikos@ministeriooikos.org.br

ministério
OIKOS

Cristolândia: Vidas que destruíam, agora constroem



Em todo o mundo, as mortes causadas diretamente pelo uso de drogas lícitas e ilícitas aumentaram 60% entre 2000 e 2015, diz Relatório Mundial Sobre Drogas lançado pela Organização das Nações Unidas. E Missões Nacionais trabalham na contramão deste número, na missão de transformar vidas através do Evangelho e

dar novo sentido para elas.

Prestes a completar dez anos de atuação, a Cristolândia está em 08 estados do Brasil, em 39 unidades, e graças a isso homens e mulheres, antes sem nenhuma esperança, hoje abençoam outras vidas. “É lindo ver que as mãos que destruíam, agora constroem”, pontua nosso missionário pastor Wellington Amorim.

Como é o caso da unidade do projeto em São Gonçalo - RJ, que realiza cursos de panificação durante o processo terapêutico no tratamento da dependência química, servindo também no processo de profissionalização dos alunos. Eles são prova viva desta transformação!

Assim como os alunos da Cristolândia em Campo Grande - RJ, que revitalizaram toda

a Escola Monteiro Lobato, no mesmo bairro da unidade. Antes do início do ano letivo, eles pintaram tudo e deixaram a instituição pronta para os alunos, deixando a diretora, Maria Inara Platenik Pinheiro, maravilhada.

Alguns deles já estudam nessa escola e outros iniciarão seus estudos neste lugar, mas além deles, todos que entrarão na instituição agora

saberão que há um Deus que transforma vidas.

Isso é sua oferta investida na recuperação de homens e mulheres por todo o Brasil! E aquelas pessoas que antes tinham uma vida destrutiva, agora tem a oportunidade de produzir coisas novas.

Você pode nos ajudar a expandir ainda mais este projeto. Apoie: bit.ly/DoeAgoraCristolandia

JESUS
transforma

INSCRIÇÃO: R\$ 80 | MISSOESNACIONAIS.ORG.BR

NATAL 2019
19 A 29 DE ABRIL

MISSÕES NACIONAIS
IGREJA
BATISTAS RN
99ª CONVENÇÃO

Instituições sociais ligadas à Convenção Batista Pioneira são premiadas no Parlamento gaúcho

CAIS e Lar Henrique Liebich atuam com crianças e surdos.

Liane Hartmann Perine,
secretária do LCHL

O Centro de Atendimento Integral ao Surdo (CAIS) e o Lar da Criança Henrique Liebich, unidades prestadoras de serviço da Associação Batista de Beneficência Tabea para a região sul, foram contemplados com o “Prêmio Responsabilidade Social 2018”, em sua 19ª edição, promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em cerimônia realizada na quarta-feira, 28 de novembro, no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa.

O CAIS foi um dos grandes vencedores da noite, concorrendo e recebendo a premiação máxima, o Troféu Responsabilidade Social na categoria entidade sem fins econômicos até 250 mil reais. A diretora executiva do CAIS, Sílvia Cristina Padilha da Costa, presente na cerimônia, destacou a importância da premiação. “Esse é um Prêmio que vem coroar um trabalho que é coletivo, realizado pelos colaboradores, voluntários, familiares e pelos surdos adultos. Agradecemos



Sílvia da Costa, presidente do CAIS

primeiramente a Deus e as pessoas que acreditam e confiam no nosso trabalho”.

O Lar da Criança, representado por seu diretor executivo, Leandro César Corrêa, concorreu na categoria Certificação - entidade sem fins econômicos acima de 250 mil reais, recebendo, pelo 13º ano consecutivo, a Certificação e a medalha. “Estamos felizes e honrados por recebermos, mais este ano, a certificação e a medalha conferidos pelo Prêmio Responsabilidade Social na categoria em que concorremos. Dividimos esta conquista com

todos os que se envolvem, colaboram, doam e contribuem com nossa Instituição, possibilitando que, dia a dia, possamos investir na promoção social”, afirma o diretor Leandro.

O profissional Ditmar Hepfner, responsável pelas informações contábeis do Balanço Social do CAIS e do Lar da Criança, recebeu o Diploma Mérito Social. Também receberam o Diploma Mérito Social Liane Hartmann Perine (do Lar) e Sílvia Cristina Padilha da Costa (do CAIS) responsáveis pelas inscrições das instituições no prêmio.



Equipe do Lar da Criança Henrique Liebich

Instituído pela Assembleia Legislativa no ano 2000, por meio da Lei nº 11.440, o Prêmio de Responsabilidade Social distingue ações de organizações públicas e privadas que atuam pelo bem-estar social e preservação do meio ambiente. A definição da premiação ocorre em parceria com entidades da Sociedade Civil representadas por uma Comissão Mista Organizadora, formada pela Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE), Associação Riograndense de Imprensa (ARI), Conselho Regional de Administração (CRA/

RS), Conselho Regional de Contabilidade (CRC/RS), Federação das Associações de Municípios do RS (FAMURS), Federação das Indústrias do RS (FIERGS), Federação de Entidades Empresariais do RS (FEDERASUL), Federação do Comércio de Bens e de Serviços (FECOMÉRCIO), Organização Parceiros Voluntários (OPV), Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), Serviço Social do Comércio (SESC), Serviço Social da Indústria (SESI) e Sindicato e Organização das Cooperativas RS (OCERGS/SESCOOP).

Primeira Igreja Batista em Pindamonhangaba - SP melhora o acolhimento a crianças

Salas do Ministério Infantil receberam melhorias.

Ministério de Comunicação da Primeira Igreja Batista em Pindamonhangaba - SP

Desde janeiro deste ano, a Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba (PIEB Pinda), através do Ministério Infantil, tem promovido feitos para melhorar o acolhimento a crianças na instituição cristã.

Com a ajuda de voluntários, as ações de manutenções e pinturas novas nas salas de aulas visam trazer



Pintura nas salas das crianças da Primeira Igreja Batista em Pindamonhangaba - SP

ambientes mais acolhedores aos infantes e a quem queira visitar a Igreja Batista.

Além disso, com o objetivo de melhorar o aprendizado acerca da Palavra de Deus,

o Ministério Infantil tem auxiliado em iniciativas como classes da Escola Bíblica Dominical (EBD), cultos infantis nas noites de domingo, evangelismos mensais na

comunidade Cruz Pequena, dentre outras atividades.

Vale salientar que esta Igreja Batista é aberta ao público e também está pronta para receber crianças de 0 a

12 anos. O endereço é Trav. Marquês do Herval, N° 96, Centro (em frente ao estacionamento do Banco Itaú e nas proximidades da Praça do Cruzeiro).

União Feminina do Espírito Santo promove capacitação para líderes de Organizações missionárias

Mais de 70 líderes participaram do evento.

Noemi Borges, presidente da UFMBEES

A União Feminina Missionária Batista do Estado do Espírito Santo (UFMBEES) realizou o evento #MaisPerto, capacitação para a liderança de todas as nossas organizações missionárias: Amigos de Missões, Mensageiras do Rei e Mulheres Cristãs em Missão. A programação aconteceu nos dias 1 a 3 de fevereiro, no Sítio Canaã, em Guarapari - ES.

Somos 17 Associações no estado e tivemos a participação de mais da metade delas. Foi um tempo para estarmos mais perto de Deus e das Associações do estado. Juntas nos capacitamos para a nova proposta educacional da UFMBB.

Na sexta feira, tivemos a participação da psicóloga Cintia Piccinini, que nos abençoou falando que o líder saudável é o que conhece a si mesmo e reali-



União Feminina do Espírito Santo quer estar cada vez mais próxima das líderes

zou um teste para que pudessem identificar como se encontravam naquele momento; algumas esgotadas, outras, ansiosas, e outras com elevado nível de estresse. Ali aprendemos que o Senhor também nos ama e quer que nós, como líderes, estejamos bem alinhados com o Pai, para que Ele nos auxilie a estarmos aptos para exercer a liderança e tratar os liderados com mais amor e dedicação, forjadas com o caráter de Cristo Jesus.

Neste encontro queríamos demonstrar que a diretoria esta-

dual se preocupa também com a vida espiritual e emocional de cada líder. E preparamos uma dinâmica de cuidado onde cada irmã recebeu um cachepô para colocar uma mensagem, para que ao final do evento revelasse quem era a irmã sorteada por ela.

No sábado pela manhã, após o devocional dirigido em grupos pequenos pela reflexão do manancial, tivemos um delicioso café e, em seguida, a mensagem inspirada pela presidente emérita, Luiza Walnete dos

Santos Cintra, que emocionou as mais de 70 irmãs presentes ao falar da fundação da Organização Mensageiras do Rei no estado.

Irmã Luiza disse se sentir honrada em ainda ser útil na obra do Senhor e saber que todo seu trabalho produziu frutos, se referindo a atual presidente, Noemi Nantes Borges, filha do pastor José Borges, que já foi presidente da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo, e de Edna Nantes Borges, que também já exerceu o cargo de presidente da UFMBEES.

Tivemos treinamentos com as coordenadoras de cada organização missionária. As líderes, ao se inscreverem para capacitação, tiveram a opção de escolher o grupo no qual gostariam de serem treinadas. No domingo tivemos o repasse do calendário 2019 com todas as programações que serão realizadas e a entrega dos certificados de conclusão. Foi uma grande festa. E

ainda as líderes de MR realizaram uma prova para atestarem o que, de fato, aprenderam e tiveram ainda premiação do primeiro ao terceiro lugar.

Louvamos e agradecemos a Deus por Seu grande amor e cuidado. Queremos atuar em conjunto com cada reunião do estado e sairemos da nossa zona de conforto, por isso iremos até as Associações para, juntas, ensinar a mensagem do Reino sem impedimento algum.

Agradecemos também a cada pastor e educador cristão que enviou sua líder para essa capacitação. À Igreja Batista da Orla que nos abençoou com um local tão agradável.

E a cada presidente de Associação que se fez presente com suas coordenadoras e líderes de Organização; e a diretoria e Conselho, que nos ajudaram a realizar essa capacitação; a equipe da cozinha que preparou tudo com muito amor e carinho. Mulheres que amam essa obra.

Igreja Batista Central em Nova Odessa - SP recebe o Encontro Batista da Terceira Idade

Objetivo principal foi levar uma mensagem de fé, fortalecimento e esperança aos idosos.

Alessandro Rangel da Silva, líder do Ministério de Terceira Idade da Igreja Batista Memorial em Jundiá - SP

No dia 02 de janeiro, aconteceu o Encontro Batista da Terceira Idade, na Igreja Batista Central em Nova Odessa - SP. Estiveram no evento as seguintes Igrejas: Batista Central de Nova Odessa, Primeira Igreja Batista de Atibaia, Segunda Igreja Batista de Sumaré, Primeira Igreja Batista de Americana, Igreja Batista Vila Maria Antônia, Igreja Batista do Cambuí, Igreja Batista do Planalto, Igreja Batista Vila Antonio Zanaga, de Americana, e Igreja Batista Memorial de Jundiá, responsável pelo evento em parceria com a Central de Nova Odessa.

A programação foi organizada

pelo irmão Alessandro Rangel, Maysa Rangel, pastor Renaldo e sua esposa Jane, líderes dos ministérios em suas respectivas Igrejas. Uma equipe de 30 pessoas da Igreja Batista Central em Nova Odessa colaborou para a disponibilização do lanche aos participantes, sem nenhuma cobrança pela Igreja local. O encontro faz parte do grupo de líderes de Terceira Idade Batista do Estado de São Paulo, criado pelo organizador do evento. Este é o quinto encontro e temos o desafio de agregar o maior número possível de Igrejas Batistas de São Paulo que tenham ministério com idosos.

Cerca de 260 idosos louvaram a Deus com hinos e músicas contemporâneas e atuais com a Banda Memorial da IBMJ de Jundiá. Houve também o momento das dinâmicas em grupos,



Cerca de 260 idosos participaram da programação

recreação com a educadora física professora Kátia e a terapia do abraço com a psicóloga Aline.

O objetivo principal foi levar uma mensagem de fé, fortalecimento e esperança aos idosos, bem como proporcionar uma tarde de oração, lazer, descontração e novas amizades. Os idosos foram desafiados a acreditarem na rocha que é Cristo, eles foram motivados e encorajados a levarem o evangelho aos seus fa-

miliares, e também para viverem uma novidade de vida em Cristo.

Os preletores foram o pastor Aderson Cardoso, da Igreja Batista Memorial de Jundiá, e pastor Renaldo, da Igreja Batista Central em Nova Odessa, que abordaram o tema do encontro, "Edificados na Rocha", com base em Lucas 6.48, que foi abordado pelos preletores e pela liderança do evento com grande ênfase.

O evento contou com o apoio

da CBESP e ABCLESP e OPBB regional; também estiveram presentes no evento os pastores da região ligados a ABCLESP: Daniel Paulo Silvério, Artur Melo, Ruben Nazaré, Renaldo Herwin Zeeberg, Josimar Rocha, Manuel Aniceto e Aderson Cardoso.

Foram diversos momentos durante a programação em que houve um grande agir de Deus, através das orações, músicas e a mensagem transmitido pelos preletores.

Queremos convidar você, líder de terceira idade, e que tiver interesse em participar desse movimento Batista da terceira idade em São Paulo, pode nos procurar. Hoje, nosso grupo de líderes já conta com mais de 35 Igrejas participantes. O próximo evento acontecerá em 18 de maio, na Igreja Batista Boas Novas - SP.

ARTE & CULTURA

ROBERTO MARANHÃO

Unindo nações refugiadas na Alemanha através da alegria do senhor

É uma grande honra poder liderar um novo grupo de missionários voluntários e juntos podermos alegrar famílias de refugiados de várias nações. Aqui vai nosso agradecimento a todos os que foram usados por Deus para nos abençoar para que esta missão acontecesse. Deus os abençoe grandemente!

Nossa equipe foi formada por: Robert de Souza, um jovem músico, produtor musical e residente em Vitória; Daniel Souza, atleta, professor de tênis, missionário da Push the Rock Brasil e residente em Atibaia - SP; Helen Sales, psicóloga, missionária, tradutora internacional e residente em Campo Grande - RJ.

Juntos, presenciamos a forma como Deus demonstra Sua graça a todas as nações. O início das atividades começaram com o Kids Games, projeto de integração global, que usa o esporte e a arte para promover a unidade entre pessoas, com um currículo na linguagem de valores bíblicos, usado de acordo com o público-alvo. O Kids Games aconteceu na cidade de Sinzheim, vizinha da nossa base que fica em Iffezheim, região de Baden-Baden- Germany.

Participamos também do café internacional, promovido pelos grupos de ação social das outras cidades vizinhas. O trabalho desenvolvido na Alemanha tem como objetivo integrar, não somente os refugiados junto à comunidade alemã, mas também, despertar os alemães a se aproximarem mais das comunidades refugiadas. Buscamos motivar a todos os que podem ajudar, a que ajudem de fato.

Também buscamos a participação das Igrejas locais, para que nos orientem em assuntos atualizados com relação aos refugiados. Tivemos a honra



de conhecer o pastor Ruben, de origem alemã, Batista e que tem feito um trabalho maravilhoso junto aos refugiados, na região de Freiburg, lugar que tivemos a alegria de conhecer e fazer novas amizades com irmãos em Cristo que também são refugiados.

Ajudamos a Internacional Community of Integration (ICOI), através da parceria da

nossa agência missionária, a Outreach Academy International. Este projeto de apoio aos refugiados, na Alemanha, precisa de suas orações, parceria e voluntários, que queiram viver a experiência de conhecer como vivem os refugiados em um dos países da Europa. Com certeza, esta experiência pode mudar a sua maneira de ver e viver missões. Os que de-

sejam participar e saber mais sobre a missão na Alemanha, podem enviar seu e-mail para: marapuppet@hotmail.com ou mensagem via WhatsApp para +351 1965 103 556

Seja fiel ao Senhor em Jerusalém e farás muito bem quando fores projetado para os confins da terra.

Escreva para a Coluna de Arte e Cultura da CBB e conte-

-nos sua experiência no campo missionário através dos seus dons e talentos nas áreas de arte e esporte ou o que o Senhor colocar no seu coração.

Arte e cultura CBB.
Roberto Maranhão
E-mail: marapuppet@hotmail.com

WhatsApp: +351 1965 103 556

Lançamento da campanha 2019

Por Jamile Barros (supervisão de Danielle Bigarani)

O lançamento oficial da Campanha de 2019 de Missões Mundiais aconteceu no dia 04 de fevereiro, na Primeira Igreja Batista de São João de Meriti - RJ. O pastor da Igreja, Cláudio de Souza, deu as boas vindas aos irmãos presentes. Apesar do clima de chuva, o templo ficou cheio. “Foi muito abençoador”, contou o pastor.

A noite iniciou de uma maneira um tanto diferente. O apresentador Rafael Santos notou um pequeno grupo de crianças que foi ao púlpito fazendo barulho com instrumentos e querendo compartilhar com todos, “A Verdadeira Alegria”. “Ter a participação das diferentes gerações na programação foi sensacional”, disse Marli de Souza, ministra de Missões da Igreja. A presença das crianças mostrou que fazer missões não se fundamenta em uma faixa etária específica.

O louvor foi dirigido pelo ministro de música Vagner Araujo e a banda da Igreja, proporcionando momentos especiais de adoração. Também houve a participação especial do autor e compositor da música tema da campanha, Dayvid Damázio, transmitindo a mensagem de levar a felicidade de pertencer a Cristo, nosso Salvador, com todos os povos e nações.



Compartilhar com os outros é também MOBILIZAR e durante o evento três promotores de missões foram homenageados. “A maior mobilização somos nós mesmos. Quando as pessoas nos veem trabalhando na obra”, expressou Maria Alice (64 anos), promotora de missões. Ela, o Gabriel Oliveira (21 anos) e a Dione Silva, da Congregação Batista Vila Sheila, em Santa Cruz da Serra - RJ, ganharam presentes e representaram todos que fazem a promoção de missões em suas Igrejas, de todas as idades.

VÁ! Este foi o tempo separado para chamar àqueles

que sentem o chamado de Deus para cumprir o ide. Luciana Nascimento, coordenadora do programa Voluntários sem Fronteiras e Giulia Melo, participante do programa Radical Ásia, foram instrumentos do Pai para explicar os projetos, testemunhar e tocar os corações. Com o convite do Pastor Cláudio de Souza, muitas vidas foram consagradas ao Senhor aceitando ao desafio de ir ao campo missionário.

Logo após, Danielle Bigarani, gerente de Marketing de Missões Mundiais, convidou a missionária Anne Vasconcellos – que vive em área de

perseguição religiosa na Ásia – para compartilhar sua história e os feitos de Deus através da sua vida. O testemunho inspirou ânimo e reforçou a importância de orar pelos missionários, pelos povos com os quais eles interagem e pelo campo. A ministra de missões da PIB de São João de Meriti, Marli de Souza, agradeceu a Deus pela missionária e por todos aqueles que fortalecem o pilar ORE levando motivos de oração ao Pai.

Nos pilares de fazer missões, também há outro muito importante: o OFERTE. A palavra dada pelo pastor João Marcos Barreto Soares, diretor

executivo de Missões Mundiais, e o testemunho da irmã Noemia, um exemplo de perseverança em contribuir para missões, foi emocionante. Ela frisou o quanto vale a pena investir na obra missionária com amor.

A celebração terminou com uma oração da missionária da AIMB, Elena Key, por todos os povos não alcançados e pelos missionários que estão nos campos servindo. A música da campanha foi entoada mais uma vez em adoração ao Senhor, reforçando que este é o tempo de continuar anunciando a salvação e a alegria que só Jesus pode proporcionar.



(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21
0800-709-1900
Demais localidades

WhatsApp
(21) 98216-7960
(21) 98055-1818

canalJMM
missoesmundiais

missoesmundiaisoficial
missoesmundiais.com.br



Pastor da PIB em Laranjeiras - SE celebra 20 anos de ministério pastoral

Dos 20 anos de ministério, 14 são na PIBL.

Jorge dos Santos, pastor da Primeira Igreja Batista em Laranjeiras - SE

A prouve ao Senhor da seara nos trazer para PIB de Laranjeiras (PIBL). Desde janeiro de 2005, aqui estamos pela graça de Deus pastoreando o rebanho com uma liderança que apoia, auxilia, trabalha incansavelmente, ora, intercede, aconselha, ama e cuida da nossa família. Assim, em 11 de janeiro de 2019, prestamos com a comunidade e a sociedade local um Culto de Gratidão ao excelso Deus pelos 20 anos do ministério pastoral, destes, 14 na PIBL. Louvamos “a Cristo Jesus, Senhor Nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério” (1 Tm 1.12b).

A PIBL é a principal mantenedora da Associação Resgate de Sergipe (trabalho



Audiência da PIB em Laranjeiras - SE

com dependentes químicos) - por meio das ações dos voluntários, apoio financeiro e, sobretudo, intercessores; atualmente, pela graça do Senhor Jesus Cristo, a Igreja tem cinco Frentes Missionárias. Ver crianças conhecer Jesus nos alegra sobremaneira. Ser uma Igreja relevante não é ser economicamente rica, politicamente influente, numericamente grande, nem

ter um patrimônio (prédios e construções) grandioso, mas é ser uma Igreja obediente ao Senhor da Igreja: Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo. “Temos por lutas passado...”, e em meio a constantes e intensas lutas ocorrem os desgastes, reconhecemos que não chegamos até aqui sem falhas, contudo o Senhor sempre foi generoso nos soerguendo para prosseguir, sempre levantou

intercessores que nos adotaram e encorajaram. Glória a Deus.

Nesta caminhada vitoriosa com Cristo agradecemos por tudo e por todos, a exemplo de: Marcos Aquino, por nos evangelizar, Eliana Gois pelo discipulado, pastor Jabes Nogueira pela paciência, generosidade e firmeza bíblica; professora Idea Nogueira pelos ensinamentos; Simone pela compreensão; e a missionária Mércia Bispo por liderar as cinco frentes missionárias da Igreja e a Coordenação do Programa de Ensino dos Princípios do Evangelho (PEPE) no estado de Sergipe. Agradecemos a benção do casamento com Simone Katia Pimentel e os filhos que tivemos Gabriel, Joane Marília e Jorge II. A gratidão se estende aos queridos amigos e irmãos do Resgate e Sou da Paz, do SETEBASE e da RENAS/SE; Deus nos

concedeu a graça de ter sido consagrado diácono na PIB em Aracaju e posteriormente ter sido pastor auxiliar ali, e por quase cinco anos exercer o ministério pastoral da Igreja Batista do Calvário em Aracaju. O amor de Deus excede nossas limitações e nos fez galgar formação de Bacharel em Teologia, Psicanálise clínica e Mestre em Missiologia/SEC Recife. Este conhecimento só tem relevância se for para a glória de Deus.

Por ter chegado até aqui, damos a Deus graças e dizemos Ebenézer, pois o Senhor tem nos ajudado. Gratidão aos muitos amigos e irmãos pelo suporte muito precioso, louvamos a Deus por ter enviado anjos nesta caminhada. Deus tem chamado muitos nestes dias, se você sabe que ele o chamou, avance diante deste caminho: não resista! Siga-o, Sirva-o, Adore-o. Amém!

**99ª Assembleia da
Convenção Batista Brasileira**
23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: “Ensinando a Mensagem do Reino de Deus”.

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus



Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com

Batistas do Pará comemoram 122 anos destacando o papel da família que serve a Cristo

Ênfase das comemorações foi Igreja e Família.

Douglas Dinelly, jornalista da Primeira Igreja Batista do Pará

Já é tradição na Primeira Igreja Batista do Pará (PIB-PA), a elaboração cuidadosa e muito bem planejada da programação alusiva ao aniversário dessa Igreja, fundada em 02 de fevereiro de 1897, pelo missionário sueco, Eurico Alfredo Nelson, que chegou a Belém em 1891, local que enfrentou grandes dificuldades para organizar a primeira Igreja evangélica da Amazônia.

Depois de 122 anos de atuação em terras amazônicas, o objetivo inicial de Eurico Nelson, “evangelizar o povo no vale do Amazonas e ajudar em outras partes levando o Evangelho de Jesus Cristo para a salvação das almas e edificação dos crentes”, permanece inabalável”, nas palavras do pastor Presidente da PIB-PA, David Bowman Riker.

Família - Em 2019, a PIB-PA deu ênfase ao tema “Igreja e Família” na celebração dos seus 122 de existência, e trouxe a Belém o casal Gilson Bifano e Elizabete Bifano, do Ministério Oikos, para as palestras voltadas a casais e focadas na importância de uma família comprometida com os ensinamentos do Evangelho. “A família deve abençoar a Igreja e esta, por sua vez, deve trabalhar intensamente pelo seu fortalecimento”, destacou o pastor Gilson Bifano.

Programação - Ainda na sexta-feira, 01, na abertura das comemorações, houve a participação do coral das Congregações Batistas. No sábado, 02, à tarde, dia do aniversário da PIB-PA, foram realizadas, as palestras “Homens para este tempo”, vencendo a ansiedade de cada dia” e “Mulheres vencendo a ansiedade de cada dia.

Já à noite, houve um Culto Especial, com a apresentação do Coral da Faculdade Teoló-



Foto: José Avelino Souza Rêgo e João Leitão Evangelista

Celebração dos 122 anos da PIB-PA

gica Batista Equatorial (FATEBE), que tem sede em Belém, e membros e convidados da Igreja cantaram os parabéns e apagaram as velas pela data tão significativa à comunidade Batista do Pará.

No domingo, 03, houve novo Culto Especial com a apresentação do Coral Eurico Nelson, e à tarde foi realizada a palestra final para os pais intitulada “Disciplina e graça na criação dos filhos”, também com a psicóloga Elizabete Bifano. As

comemorações foram encerradas com um grande culto de agradecimento no domingo à noite na sede da PIB-PA, na Av. Assis de Vasconcelos, 817.

Breve história - O missionário sueco Eurico Nelson, também chamado de “O Apóstolo da Amazônia”, que tocava violino e cantava muito bem, chegou ao Brasil em 19 de novembro de 1891, não era ordenado, e nem foi enviado por qualquer Junta de Missões.

Por quase um ano e meio

lutou sozinho, com pouco dinheiro e sem falar a Língua Portuguesa. Mas em janeiro de 1893 chegou a Belém a sua noiva, Ida Lundburg, logo em seguida se casaram, e começaram a trabalhar juntos.

Em novembro de 1896, Nelson foi até Recife e foi examinado e ordenado ali. Em janeiro de 1897 convidou Salomão Ginsburg a vir a Belém para lhe ajudar a organizar a 1ª Igreja Batista do Pará. Mais tarde, Eurico e Ida Nelson tornaram-se missionários da Junta de Richmond.

Eurico Nelson trabalhou em outros estados, além do Pará, e Amazonas. Incansável, desenvolveu trabalhos missionários no Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba e Mato Grosso, pregando o Evangelho de Cristo. O pastor Eurico Nelson nasceu em 17 de dezembro de 1862, em Orebro, Suécia, e faleceu em 1939, em Manaus. Já dona Ida Nelson faleceu nos Estados Unidos.

Primeira Igreja Batista de Luziânia - GO recebe o Vocatio na Igreja

Projeto da CBPC atende Igrejas em diversas áreas de atuação.

Adenildo Souza, Comunicação da Convenção Batista do Planalto Central

A Convenção Batista do Planalto Central (CBPC) na responsabilidade de ajudar as Igrejas locais na capacitação dos seus líderes realizou no dia 26 de janeiro o Vocatio na Primeira Igreja Batista de Luziânia - GO. Vários irmãos participaram do treinamento LIDERE com abordagens sobre o desafio da liderança, visão de futuro, foco e cultura da qualidade na Igreja.

O diretor executivo da CBPC, pastor Robério Soares de Souza, ressaltou a importância de investir em capacitação, uma das funções da



Irmãos que participaram do Vocatio receberam certificado

denominação. “Ajudamos o vocacionado a entender a sua vocação. Nós temos a certeza que Deus está levantando uma geração de novos líderes, que sustentarão o legado que os Batistas têm construído em toda sua história”, afirmou.

Segundo Sergio Luiz Meireles, primeiro vice-presidente da PIB Luziânia - GO, muitas vezes nós atribuímos alguém ao cargo na Igreja, mas não o treinamos para desenvolvê-los. “O primeiro contato que tivemos com o Vocatio foi

realmente impactante. A Igreja comprou a ideia de que a liderança é algo que Deus chama para desenvolver um trabalho para o Reino dEle e nós tivemos aqui, por exemplo, esse início de ano, já conseguimos a regimentar para todas as salas de escola bíblica dominical e todos os ministérios estão preenchidos e as pessoas motivadas para darem continuidade,” conta Meireles.

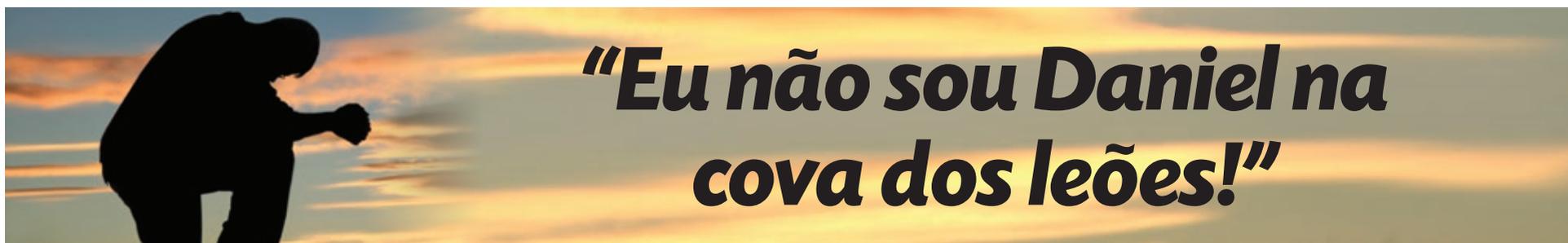
Ele relata, ainda, que o objetivo é a cada trimestre formar uma turma. “Começamos com o tema “Lidere” e agora já quero programar os demais para o ano todo. Se tiver que resumir o Vocatio na minha Igreja, foi um sucesso total, uma bênção ter trazido esses irmãos aqui, que fizeram um impacto mui-

to grande na vida dos nossos líderes, concluiu.”

O Vocatio na Igreja é um portfólio de 12 cursos que foram escolhidos especificamente para atender as necessidades ligadas diretamente a vida da Igreja local. São cursos em diversas áreas, como ministério infantil, jovens, evangelismo, ação social e diaconia bíblica.

Serviço:

A Igreja interessada em capacitar seus líderes, deverá entrar em contato com a CBPC pelo telefone (61) 3349-5665 ou pelo e-mail falecom@cbpc.org.br. O curso será realizado durante um sábado, com, no mínimo, 30 participantes. O público alvo são membros das Igrejas filiadas a denominação.



“Eu não sou Daniel na cova dos leões!”

Wanderson Miranda de Almeida, colaborador de OJB

Eu não me lembrava mais do motivo que havia levado Daniel à cova dos leões; você se lembra? Peguei minha Bíblia e fui ler o texto, que se encontra em Dn 6. Não encontrei nenhuma novidade. O motivo foi inveja, o que é bem comum em todas as áreas da nossa vida.

Daniel era tão bem-visto na Babilônia, que o rei Dario pensava em colocá-lo à frente de todo o império. Claro que muitos ficaram com inveja, não queriam que isso ocorresse de forma alguma e procuraram um jeito de se livrar de Daniel, mas não encontraram: “Diante disso, os supervisores e os sátrapas procuraram motivos para acusar Daniel em sua administração governamental, mas nada conseguiram. Não puderam achar falta alguma nele, pois ele era fiel; não era desonesto nem negligente” (Dn 6.4).

Sendo assim, esses homens “muito legais” decidiram procurar na lei do Deus de Daniel: “E assim os supervisores e os sátrapas de comum acor-

do foram falar com o rei: ‘Ó rei Dario, vive para sempre! Todos os supervisores reais, os prefeitos, os sátrapas, os conselheiros e os governadores concordaram em que o rei deve emitir um decreto ordenando que todo aquele que orar a qualquer deus ou a qualquer homem nos próximos trinta dias, exceto a ti, ó rei, seja atirado na cova dos leões. Agora, ó rei, emite o decreto e assina-o para que não seja alterado, conforme a lei dos medos e dos persas, que não pode ser revogada’. E o rei Dario assinou o decreto” (Dn 6.6-9).

É impressionante o que a inveja pode nos levar a fazer. Esses homens armaram o bote e conseguiram o que queriam, já que, Daniel, ao ficar sabendo do decreto assinado pelo rei, continuou orando normalmente ao Senhor: “Quando Daniel soube que o decreto tinha sido publicado, foi para casa, para o seu quarto, no andar de cima, onde as janelas davam para Jerusalém. Três vezes por dia ele se ajoelhava e orava, agradecendo ao seu Deus, como costumava fazer” (Dn 6.10).

Aqueles homens, que pareciam não ter o que fazer,

foram e encontraram Daniel orando, correram para falar com o rei e, mesmo triste, o rei teve que fazer valer o que ele havia decretado: “Então aqueles homens foram ver e encontraram Daniel orando, pedindo ajuda a Deus. Assim foram falar com o rei acerca do decreto real: ‘Tu não publicaste um decreto ordenando que nos próximos trinta dias todo aquele que fizesse algum pedido a qualquer deus ou a qualquer homem, exceto a ti, ó rei, seria lançado na cova dos leões?’ O rei respondeu: ‘O decreto está em vigor, conforme a lei dos medos e dos persas, que não pode ser revogada’. Então disseram ao rei: ‘Daniel, um dos exilados de Judá, não te dá ouvidos, ó rei, nem ao decreto que assinaste. Ele continua orando três vezes por dia’.

Quando o rei ouviu isso, ficou muito contrariado, e como estava decidido a salvar Daniel, até o pôr-do-sol fez todo o esforço que pôde para livrá-lo. Mas os homens lhe disseram: ‘Lembra-te, ó rei, que, conforme a lei dos medos e dos persas, nenhum decreto ou edito do rei pode ser modificado’.

Então o rei deu ordens, e eles trouxeram Daniel e o jogaram na cova dos leões. O rei, porém, disse a Daniel: ‘Que o seu Deus, a quem você serve continuamente, o livre!’” (Dn 6.11-16).

O rei ficou muito triste durante toda a noite porque gostava muito de Daniel. No dia seguinte, logo cedo, foi à cova dos leões; com a voz triste, chamou por Daniel, e, para sua alegria, Daniel respondeu - ele não havia morrido.

Dario mandou que tirassem Daniel da cova e jogassem seus acusadores lá dentro. Esses homens não tiveram o mesmo sucesso de Daniel: “E por ordem do rei, os homens que tinham acusado Daniel foram atirados na cova dos leões, junto às suas mulheres e os seus filhos. E, antes de chegarem ao fundo, os leões os atacaram e despedaçaram todos os seus ossos” (Dn 6.24).

A história de Daniel é uma história de fidelidade, mesmo diante do ataque daqueles que não conhecem a Deus. É essencial que prestemos atenção nisso. Em nenhum momento Daniel pensou em negar a sua fé ou abandonar

a Deus, embora soubesse que poderia perder a sua vida por isso.

Como recompensa por sua fidelidade, Deus poupou sua vida, exterminou seus acusadores e ainda fez o rei Dario reconhecer quem é o único Deus: “Então o rei Dario escreveu aos homens de todas as nações, povos e línguas de toda a terra: ‘Paz e prosperidade! Estou editando um decreto para que nos domínios do império os homens temam e reverenciem o Deus de Daniel. ‘Pois ele é o Deus vivo e permanece para sempre; o seu reino não será destruído, o seu domínio jamais acabará. Ele livra e salva; faz sinais e maravilhas nos céus e na terra. Ele livrou Daniel do poder dos leões’”. (Dn 6.25-27).

Tenho um sobrinho que se chama Daniel. Ele ainda é uma criança. Quando me encontro com ele, falo assim: “E aí, Daniel na cova dos leões?”. Ele sempre me responde: “Eu não sou Daniel na cova dos leões!” (rs).

Ele ainda é muito novo, não entende isso ainda, mas, talvez, possa dizer um dia: “Eu sou como Daniel na cova dos leões, um grande homem de Deus!”.

Filhos “obedientes”, pais condecorados

Edvar Gimenes de Oliveira, pastor, colaborador de OJB

Cresci convivendo com pais orgulhosos por seus filhos estarem integrados em uma Igreja e pais tristes, pelo contrário. Vez por outra ouvi pastores “encherem o peito” no púlpito ao declararem que seus filhos estavam “nos caminhos do Senhor” e ouvi pastores sendo criticados sob o discurso de que

o “insucesso” pelas escolhas dos filhos, diferentes das deles, os desqualificava para o pastorado, afinal, “biblicamente”, “quem não sabe governar a sua própria casa, como terá cuidado da Igreja de Deus?”

Isso me faz lembrar de um pai que criou um casal de filhos, deu-lhes as diretrizes para o bem viver, mas ambos seguiram por outro caminho. Um de seus “netos” matou o irmão. Esse era nada mais nada

menos que o todo poderoso, criador do universo.

Talvez, lembrar isso ajude na redução do juízo precipitado, da jactância, da exigente hipocrisia ou ainda, até, do sentimento de culpa e desistência de alguns do ministério.

Há certas bandeiras que levantamos para nos fortalecermos moral e politicamente perante um público ou para enfraquecer alguém com quem não simpatizamos ou cujas ideias não nos agradam

ou não nos beneficiam, sem prestarmos atenção no fato de que o padrão usado para acariciar e alimentar o próprio ego é mais elevado do que o experimentado pelo próprio onipotente, onisciente e onipresente “Pai do Éden”.

É bom e agradável ver os filhos seguindo os princípios que abraçamos. Investir nisso é indicado, especialmente se o resultado que se pretende é criar filhos amorosos, respeitosos, solidários, trabalhadores,

enfim, retratos da imagem de Deus manifesta em Jesus.

Mas é bom também sermos mais humildes, graciosos e respeitosos - como Jesus - na forma de lidar com o “sucesso” ou “insucesso” nessa área. Primeiro, porque a história ainda está sendo escrita e o balanço final não ocorreu; depois, para não nos colocarmos como mais sábios, exemplares e eficazes do que o próprio Deus, Pai criador, que apreçoamos.





Vida ativa, necessidade para a saúde total dos idosos

Samuel Rodrigues de Souza,
gerontólogo, pastor de idosos

A vida ativa dos idosos é muito importante, já que até seus movimentos simples necessitam de um músculo e de uma preparação maior do que aqueles mais jovens.

De acordo com Jéssica Monteiro de Godoy e Samantha Sacha de Andrade em pesquisas no Hospital das Clínicas de SP, “a perda de peso possui mais um benefício para a pessoa idosa: a melhoria da memória”

Sair, encontrar pessoas, se dispor a aprender são estímulos para o cérebro e uma alternativa pra se manter saudável, como se fosse uma atividade aeróbica (ginástica). A pessoa ativa fica menos depressiva, ranzinza e mais apta a aceitar opiniões alheias.

Idosos devem vencer os preconceitos de que velho não serve para nada e deve ficar esperando a morte chegar, e acreditar na sua felicidade para alcançar uma melhoria na condição de vida.

Não existe um remédio mágico que resolve todos os problemas dos velhos. Temos que buscar também soluções fora da medicina, em atividades benéficas à saúde.

Um jogo, uma festa, um curso, uma caminhada, esporte, musculação, participar em oficinas de arte, pertencer a um grupo de idosos em Igrejas e SESC ou hospitais, é a chance de quebrar a rotina e fazer novos amigos. O idoso só não aprende quando não gosta. Se ele tiver interesse no curso ou computador, aprende.

Temos que possibilitar a convivência entre gerações, visando a efetiva integração de jovens e idosos, em uma perspectiva crescente das relações intergeracionais.

Atividades: informática, lazer, excursões, bailes, confecção de bijuterias, pintura em tela e tecido, aulas de dança de salão, cabeleireiro, dança sênior, manicure, ginásticas, línguas estrangeiras. Uma pessoa informada vai se tratar melhor, perceber uma doença mais rapidamente e procurar atendimento mais rápido.

Portanto, vamos deixar de ficar dependentes em tudo, sair das camas e caminhar para uma nova vida na velhice. Idosos precisam colar-se a águias, que voam à alturas infinitas e são muito abençoadas. Idosos também necessitam abençoar e então serão muito beneficiados, em todos os sentidos. Idosos não devem ser “idosos tatus”, que só descem cada vez mais para poços mais profundos, da depressão e tantos outros problemas. Estou aqui às ordens para lhes ajudar: samuelrods@ig.com.br.



Deus e o tempo

Silvio Alexandre de Paula,
pastor, colaborador de OJB

“Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia” (II Pe 3.8).

Deus não é limitado pelo tempo. Ele não tem as limitações humanas, pois é o Criador. O tempo de Deus difere do nosso. Seus caminhos não são os nossos. Vivemos segundo o tempo terreno, enquanto Deus vê sob a perspectiva eterna.

O termo tempo compreendido pelo homem carnal é o tempo *Chronos*, o do relógio, o da competitividade. O tempo de Deus é *Kairós*, não pode ser medido e não está restrito a uma ação humana. Quando lemos a Bíblia, entendemos que para Deus não há passado, presente ou futuro. Ele não está preso ao tempo. Ele não precisa acessar um arquivo para lembrar-se de ocorrências passadas. O futuro para Ele não é uma incógnita. Não há sombra de dúvida, nem há segredos insondáveis para o Senhor.

Hoje, com a chamada vida hodierna, tudo é muito veloz. Em questão de segundos sabemos o que está acontecendo no mundo inteiro e podemos conversar com qualquer pessoa de qualquer lugar, através de tecnologias que estão cada vez mais modernizadas. E por isso, muitas vezes não temos paciência para aguardar as bênçãos de Deus em nossas vidas. Queremos que tudo aconteça no hoje, no agora. Mas tudo tem o tempo certo. “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito

debaixo do céu”. Eclesiastes 3.1 Quem aprende a andar e viver no tempo de Deus, é certo que não estará angustiado, sem paz de espírito, porque confia e sabe do resultado final, ao passo que, aquele que vive no tempo do homem age, na maioria das vezes, pela emoção.

Se cortarmos etapas de nossas vidas, seremos comparados a uma fruta apanhada fora da hora. A fruta madura, colhida no tempo certo, é infinitamente melhor do que aquela retirada antes da hora. Assim também acontece em

nossa vida espiritual: quando colocamos o nosso *Chronos* à frente do *Kairós* de Deus, a colheita pode ser desastrosa.

Deus, às vezes, pode parecer lento sobre a perspectiva humana. É fácil nos tornarmos impacientes enquanto esperamos ele agir, mas nunca devemos desistir. Quando o Senhor parecer silencioso, precisamos lembrar dos grandes atos dele ao longo da história bíblica. Quando for a hora, Ele fará o que for necessário. Nem sempre é o que gostaríamos que fosse, mas, com certeza, é o que será melhor para nós.

FAÇA A TERRA SE
ALEGRAR
MOBILIZE



 missoesmundiais.com.br

(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21
0800-709-1900
Demais localidades

 **WhatsApp**
(21) 98216-7960
(21) 98055-1818

 [canalJMM](#)
  [missoesmundiais](#)
 [missoesmundiaisoficial](#)
 [missoesmundiais.com.br](#)